

VALE MINA DO AZUL S.A.

CNPJ Nº 13.531.124/0001-45

capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. (c) **Gestão de risco operacional:** A gestão de risco operacional é a abordagem estruturada que a Companhia utiliza para gerir a incerteza relacionada à eventual inadequação ou deficiência de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos. Desta forma, a mitigação de risco operacional é feita através da criação de novos controles e da melhoria dos controles existentes, constituição de provisões financeiras, além da transferência de risco através de seguro. Assim, a empresa procura ter uma visão clara de seus principais riscos, dos planos de mitigação com melhor custo - benefício e dos controles aplicados, monitorando potenciais impactos de riscos operacionais e alocando capital de forma mais eficiente. (d) **Seguros:** A Companhia contrata diversos tipos de apólices de seguros, tais como seguro de riscos operacionais, seguro de risco de engenharia (projetos), responsabilidade civil, seguro de vida para seus funcionários, dentre outros. As coberturas destas apólices, similares às utilizadas em geral na indústria de mineração, são contratadas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia, de acordo com a prática de gestão de risco corporativo. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A gestão de seguros é realizada com o apoio dos comitês de seguros existentes nas diversas áreas operacionais da Companhia. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

7. Instrumentos financeiros por categoria: A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. **Mensuração e classificação:** A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao custo amortizado e sua classificação está apresentada a seguir:

	2012	2011
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	14.852	138
Contas a receber de clientes	1.254	1.000
Contas a receber - partes relacionadas	107.563	106.216
Depósitos judiciais	116	-
	<u>123.785</u>	<u>107.354</u>

	2012	2011
Outros passivos		
Fornecedores	(32.538)	(25.736)
Contas a pagar - partes relacionadas	(99.477)	(78.396)
	<u>(132.015)</u>	<u>(104.132)</u>
	<u>(8.230)</u>	<u>(3.222)</u>

Líquido

A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado.

8. Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos de caixa, bancos e aplicações resgatáveis a qualquer momento, como segue:

	2012	2011
Caixa e bancos	342	138
Aplicações financeiras	14.510	-
	<u>14.852</u>	<u>138</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários com liquidez imediata, que estão acrescidos dos rendimentos atrelados a variação de 100% CDI.

9. Estoques

	2012	2011
Produtos acabados	40.986	21.429
Produtos em elaboração	16.586	11.771
Almoxarifado	32.910	18.108
Perdas estimadas de realização	(4.589)	(3.342)
	<u>85.893</u>	<u>47.966</u>

10. Tributos a recuperar

	2012	2011
ICMS a recuperar	262	1.508
COFINS a recuperar	8.809	2.018
PIS a recuperar	1.913	439
Outros	22	-
	<u>11.006</u>	<u>3.965</u>
Circulante	10.809	3.622
Não circulante - realizável a longo prazo	197	343
	<u>11.006</u>	<u>3.965</u>

11. Transações com partes relacionadas

Representadas pelas seguintes operações com partes relacionadas à Companhia:

	2012	2011
Ativo circulante		
Contas a receber de partes relacionadas:		
Vale Internacional S.A.	85.873	101.912
Vale Manganês S.A.	21.690	4.304
	<u>107.563</u>	<u>106.216</u>

Passivo

Contas a pagar - partes relacionadas		
Vale S.A.	88.839	67.758
Vale Manganês S.A.	10.638	10.638
	<u>99.477</u>	<u>78.396</u>
Dividendos a pagar - Vale S.A.	14.874	28
	<u>114.351</u>	<u>78.424</u>

Os valores a receber de partes relacionadas, vencidos e a vencer,

estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Vencidos	19.589	9.257
A vencer entre 31 e 60 dias	9.257	8.430
A vencer entre 61 e 90 dias	8.430	70.287
A vencer entre 91 e 180 dias	70.287	107.563
	<u>107.563</u>	<u>195.537</u>

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas. A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pelo acionista Vale, sem o respectivo reembolso. Não há remuneração baseada em ações da própria Companhia e incentivos de longo prazo. Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	2012	2011
Receita de vendas		
Vale S.A.	-	148.583
Vale Internacional S.A.	299.720	-
Vale Manganês	41.230	4.304
	<u>340.950</u>	<u>152.887</u>

Variações cambiais e monetárias, líquidas

Vale Internacional S.A.	2.672	-
	<u>2.672</u>	<u>-</u>

Resultado líquido gerado pelas operações com partes relacionadas

	<u>343.622</u>	<u>152.887</u>
--	----------------	----------------

12. Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais: A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cíveis, ambientais, trabalhistas, previdenciárias e tributárias, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para processos judiciais são constituídas levando-se em consideração a expectativa de perdas da Administração e de seus consultores jurídicos com respeito às ações em andamento, bem como nas atuações fiscais e previdenciárias sob defesa. Os administradores entendem que os valores provisionados como provisão para processos judiciais são suficientes para cobrir perdas prováveis nesses processos. Correlacionado aos processos judiciais, existem depósitos judiciais que são garantias, exigidas judicialmente. Esses depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. Os depósitos judiciais estão relacionados, com processos de natureza trabalhistas. Em 31 de dezembro as provisões para processos judiciais e depósitos judiciais estão assim apresentadas:

	2012	2011
	Provisão para Depósitos judiciais	Provisão para Depósitos judiciais
Trabalhistas	116	285
Cíveis	-	3
	<u>116</u>	<u>288</u>

Em 31 de dezembro as provisões para processos judiciais foram movimentadas da seguinte forma:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	313	38	351
Pagamento	(60)	5	(55)
Provisão (reversão)	18	-	18
Juros e correção	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	266	43	309
Provisão (reversão)	-	(15)	(15)
Juros e correção	19	(25)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>285</u>	<u>3</u>	<u>288</u>

A Companhia também é ré em processos cuja expectativa da Administração, com o suporte técnico dos consultores jurídicos, é de perda possível, não provisionado face à incerteza da realização de tal perda, cujo o montante envolvido em 31 de dezembro de 2012 totalizava R\$ 39 (2011 - R\$ 217).

	2010	Adição	capital	2011	Adição	Baixas	2012
Custo	-	-	248	248	-	-	248
Terrenos	-	-	39.533	39.533	-	(9)	39.524
Edificações	-	-	18.060	18.060	-	(11)	18.049
Instalações e sistemas operacionais	-	-	77.770	77.770	-	(602)	77.168
Máquinas e equipamentos	-	-	7.617	23.279	47.587	-	70.866
Minas e jazidas	-	15.662	6.756	9.945	-	(3.440)	6.505
Outros	3.189	-	-	-	-	-	3.189
	<u>3.189</u>	<u>15.662</u>	<u>149.984</u>	<u>168.835</u>	<u>47.587</u>	<u>(4.062)</u>	<u>212.360</u>
Imobilização em construção	-	26.134	38.101	64.235	57.781	-	122.016
	<u>3.189</u>	<u>41.796</u>	<u>188.085</u>	<u>233.070</u>	<u>105.368</u>	<u>(4.062)</u>	<u>334.376</u>

Depreciação acumulada		
Edificações	(455)	(13.479)
Instalações e sistemas operacionais	(489)	(10.170)
Máquinas e equipamentos	(2.262)	(50.751)
Minas e jazidas	(1.004)	(1.626)
Outros	(1.702)	(50)
	<u>(1.702)</u>	<u>(81.795)</u>

Redução do valor recuperável

Outros	-	(1.487)	-	(1.487)	-	1.487	-
	<u>-</u>	<u>(1.487)</u>	<u>-</u>	<u>(1,487)</u>	<u>-</u>	<u>1,487</u>	<u>-</u>
	<u>1,487</u>	<u>-</u>	<u>106,290</u>	<u>143,826</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>237,973</u>

13. Imposto de renda e contribuição social: (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido: A Companhia apresenta em 31 de dezembro diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a serem compensadas com lucros tributáveis futuros, conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
Diferenças temporárias		
Provisão para processos judiciais	98	105
Provisão para fechamento de minas	1.406	1.240
Perdas estimadas para estoque	1.560	1.136
	<u>-</u>	<u>2.481</u>
(-) Créditos fiscais de IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	-	(106)
	<u>3.064</u>	<u>2.375</u>

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. (b) **Conciliação das despesas do IRPJ e da CSLL no resultado:** A conciliação entre o total das despesas de imposto de renda e contribuição social apurado conforme alíquotas nominais de 34% (25% - IRPJ e 9% - CSLL) e o total registrado no resultado do exercício podem ser resumidos da seguinte forma:

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	110.611	36.928
Despesa de imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(37.608)	(12.556)
Diferenças permanentes:		
Perda de créditos de ICMS	(3.229)	-
Perda de inventário	(7.278)	-
Outros	23	(8)
Relativo à constituição e reversão de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos	106	-
	<u>(47.986)</u>	<u>(12.564)</u>
Corrente	(48.674)	(14.939)
Diferido	688	2.375
	<u>(47.986)</u>	<u>(12.564)</u>

(c) Imposto de renda e contribuição social a recuperar (recuperar):

	2012	2011
Imposto de renda a recuperar	(23)	(49)
Contribuição social a recuperar	(8)	-
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	(153)	-
Imposto de renda a recolher	25.445	9.649
Contribuição social a recolher	7.924	3.251
	<u>33.185</u>	<u>12.851</u>

Ativo circulante	184	49
Passivo circulante	33.369	12.900

14. Imobilizado

	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Bens em operação				
Terrenos	248	-	248	248
Edificações	39.524	(15.315)	24.209	25.599
Instalações e sistemas operacionais	18.049	(12.099)	5.950	7.401
Máquinas e equipamentos	77.168	(57.936)	19.232	24.757
Minas e jazidas	70.866	(5.128)	65.738	20.649
Outros	6.505	(5.925)	580	937
	<u>212.360</u>	<u>(96.403)</u>	<u>115.957</u>	<u>79.591</u>

Imobilização em construção	122.016	-	122.016	64.235
	<u>334.376</u>	<u>(96.403)</u>	<u>237.973</u>	<u>143.826</u>

As imobilizações em curso representam os investimentos que estão sendo realizados na construção e recuperação de edificações e maquinários.

	2010	Adição	capital	2011	Adição	Baixas	2012
Custo	-	-	248	248	-	-	248
Terrenos	-	-	39.533	39.533	-	(9)	39.524
Edificações	-	-	18.060	18.060	-	(11)	18.049
Instalações e sistemas operacionais	-	-	77.770	77.770	-	(602)	77.168
Máquinas e equipamentos	-	-	7.617	23.279	47.587	-	70.866
Minas e jazidas	-	15.662	6.756	9.945	-	(3.440)	6.505
Outros	3.189	-	-	-	-	-	3.189
	<u>3.189</u>	<u>15.662</u>	<u>149.984</u>	<u>168.835</u>	<u>47.587</u>	<u>(4.062)</u>	<u>212.360</u>
Imobilização em construção	-	26.134	38.101	64.235	57.781	-	122.016
	<u>3.189</u>	<u>41.796</u>	<u>188.085</u>	<u>233.070</u>	<u>105.368</u>	<u>(4.062)</u>	<u>334.376</u>
Depreciação acumulada							
Edificações	-	(455)	(13.479)	(13.934)	(1.384)	3	(15.315)
Instalações e sistemas operacionais	-	(489)	(10.170)	(10.659)	(1.445)	5	(12.099)
Máquinas e equipamentos	-	(2.262)	(50.751)	(53.013)	(5.367)	444	(57.936)
Minas e jazidas	-	(1.004)	(1.626)	(2.630)	(2.498)	-	(5.128)
Outros	(1.702)	(50)	(5.769)	(7.521)	(359)	1.955	(5.925)
	<u>(1,702)</u>	<u>(4,260)</u>	<u>(81,795)</u>	<u>(87,757)</u>	<u>(11,053)</u>	<u>2,407</u>	<u>(96,403)</u>
Redução do valor recuperável	-	(1.487)	-	(1.487)	-	1.487	-
Outros	-	(1.487)	-	(1,487)	-	1,487	-
	<u>-</u>	<u>(1,487)</u>	<u>-</u>	<u>(1,487)</u>	<u>-</u>	<u>1,487</u>	<u>-</u>
	<u>1,487</u>	<u>-</u>	<u>106,290</u>	<u>143,826</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>237,973</u>